

médicas cartas

Nov./Dez. 2003

Ano 27 – Nº 292

Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Fundador: Dr. Bernardo Akerman Z'L (In Memoriam) – Editor e Diretor de Divulgação: Dr. Isaac Mielnik

DA MESA DO EDITOR

Ainda sobre o adolescente

É no conceito de “liberdade” do jovem no relacionamento com os pais, que nos deparamos com as maiores dificuldades para chegarmos a uma situação satisfatória.

Primeiramente, temos de analisar as atitudes dos pais, referentes a uma situação de desligamento e desinteresse que muitos pais consideram como “liberdade” oferecida aos jovens.

Em segundo lugar, as condições econômicas, relativamente proporcionais de facilidade em gastos e aquisições permitidas aos jovens, e que estabelecem uma situação de difícil “cobrança” de atitudes de controle e conselho.

Temos a impressão de criar atitudes nas quais os pais “receiam” impor conselhos, comportamentos contra os quais se revolta o jovem, aberta e veladamente, formando-se assim “discussões, conflitos e ressentimentos”. O conselho se torna “imposição”, o carinho desaparece para ceder à má vontade e revolta.

Perdemos, assim, a boa vontade e cooperação do jovem dirigida ao ambiente familiar.

Dr. Isaac Mielnik

da Academia Paulista de Psicologia e Membro do Conselho Consultivo do Hospital Albert Einstein

DA PRESIDÊNCIA

Uma Festa Perfeita

Com sucesso absoluto o Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (AMI), festejou a sua 27ª Festa do Médico do Ano, nos salões da Associação Brasileira “A Hebraica” de São Paulo. A festa realizada na noite de 22 de outubro do corrente ano foi um sucesso total.

O nosso homenageado neste ano foi o Prof. Dr. Enio Buffolo, cirurgião cardíaco de renome internacional. Estiveram presente mais de 650 pessoas, entre convidados de todo o Brasil e do Exterior (USA).

Festa lindíssima rigorosamente dentro da programação pré-estabelecida, deixando maravilhados a todos pelo rigor da organiza-

ção e requinte da festividade. Os efusivos elogios vieram de todos que lá estiveram conosco. Tanto é verdade, que a festa encerrou-se como previsto, com as mesas e o salão lotados até o final da comemoração.

O nosso homenageado, pessoa possuidora de uma beleza interior como poucas, afável, corajoso, participativo, empreendedor, soube compartilhar e participar ativamente durante os preparativos, durante e após o evento festivo.

O Prof. Buffolo, nos honrou, e deixou a todos nós muito contentes. Foi um homenageado de primeira grandeza, em consonância com nossa matriz em Israel, a IMA.

Dr. Felipe Wainer - Presidente



Prof. Dr. Enio Buffolo recebendo a placa comemorativa do Médico do Ano de 2003 das mãos do Presidente do Capítulo, Dr. Felipe Wainer

Visite nosso Website!

www.cbami.org.br

O Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (AMI) é dedicado à promoção e estreitamento dos laços profissionais e culturais entre os médicos de Israel e seus colegas do exterior.

Dr. Sergio D. Seibel discursa em homenagem ao Prof. Dr. Enio Buffolo

**Autoridades presentes,
Caras colegas, Caros colegas,
Senhoras e Senhores:**

Hoje é uma noite de festa, em que a personagem principal é nosso homenageado, o Médico e Professor Enio Buffolo. Logo, nada de discurso, já que a luz dos holofotes é toda para ele.

Não iria falar nada que vocês já não saibam, já estão cansados de saber. Mesmo porque para isso, teremos colegas de turma, colegas sem ser de turma e amigos de longos anos de nosso homenageado.

Mas, gostaria de ressaltar alguns pontos, que foram muito relevantes na escolha do Professor Buffolo a receber a indicação do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel para ser o Médico do Ano de nossa Associação. Recebemos cerca de 50 indicações das diferentes Sociedades de Especialidades Médicas da Associação Médica Brasileira e Faculdades de Medicina, não só de nosso Estado de São Paulo, como do Brasil. A análise de todos os *curricula vitae* não foram fáceis. Tecnicamente, cientificamente, muitos se destacaram. Porém, o que mais me chamou atenção na pessoa de Enio Buffolo, não se encontra escrito em seu *curriculum*, que cá entre nós, para os poucos que não sabem, é imenso. Tanto nacional, quanto internacional. Mas, como eu ia dizendo, o que me chamou atenção, foi quando nos conhecemos. Foi quando na primeira vez que fomos, o presidente do Capítulo, Doutor Felipe Wainer e eu a seu consultório, para comunicação de nossa escolha. E foi um momento de muita emoção. Para nós, Felipe e eu, e...também, senti isso, para nosso homenageado. E eu fiquei pensando...Esse homem trata de corações doentes, substitui válvulas e artérias entupidas. Dizem os psicossomatistas, e considerando ser toda a Medicina como psicossomática, logo, todos nós médicos dizemos, que embora se saiba que fisi-

ologicamente o comando da vida física e de modulação do comportamento humano estejam centralizados no cérebro, é o coração que simboliza o sentimento humano.

Amor e ódio e indiferença também, alegria e tristeza, coragem e medo são sentimentos que se associam tradicionalmente ao coração. Quando se perde alguém querido, fica-se com o “coração partido” – como a indicar que esse órgão é o centro das emoções. Assim, não é surpreendente que afecções cardíacas exerçam forte impacto sobre sentimentos e comportamentos. De fato, alterações emocionais foram descritas em associação com doença arterial coronária como precipitantes do infarto do miocárdio, crises de angina e morte súbita e como precipitantes ou agravantes de hipertensão arterial. Nem tão recentemente assim, demonstrou-se que isquemia aguda pode ser precipitada tanto por teste de esforço convencional quanto por stress psicológico de duração não superior a 5 minutos; e esse stress psicológico pode ser constituído simplesmente de um pequeno discurso no qual o paciente é solicitado a discorrer sobre um assunto pessoal que lhe cause viva emoção ou constrangimento.

Mas... esse não é o momento de estarmos falando de discursos, de stress, de coração. E, principalmente, quero terminar, saudando nosso homenageado, e aproveitando sua *opus magna*, tentando ser minimamente invasivo.

Muito obrigado pela atenção e pela paciência.

**Sergio D. Seibel é Psiquiatra,
PhD em Saúde Mental e Secretário-Geral do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel**



Dr. Felipe Wainer, Prof. Dr. Adib Jatene e Dra. Siyona Tarsis



Prof. Dr. Enio Buffolo com membros da Diretoria do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel (AMI).



Prof. Dr. Enio Buffolo recepcionando convidados do Brasil e do exterior.

ESSÊNCIA DO JUDAÍSMO

A Gruta Machpelah

É o túmulo adquirido pelo patriarca Abraão, de acordo com o registro bíblico.

Abraão enterrou nessa gruta sua esposa Sarah e, eventualmente, o próprio Abraão, Isaac e Rebeca, Jacob e Leah foram lá enterrados.

De acordo com a lenda, também Adão e Eva estão enterrados lá.

A Gruta de Machpelah no Hebron continua sendo um local de peregrinação, tanto para Judeus como para Muçulmanos. Para êsses últimos, devido á importância que tem Abraão na religião islâmica.

Isaac Mielnik

Biografia

Dr. Jayme Maltz

Nasceu na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul em 22 de março de 1924, quando esta ainda abrigava uma significativa e atuante comunidade judaica.

É o filho primogênito de Jacob Maltz, nascido em Rava Ruvska na Galitzia, ex-Império Austro-Húngaro e Polônia, hoje Ucrânia e Guilhermina (Guitl) Fishmann Maltz, de Voroshilovka, próximo a Kiev, na Rússia.

Foi em Porto Alegre, onde se estabeleceram seus pais, que tornou-se personagem atuante no meio profissional médico e acadêmico, como Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e com clínica de cardiologia e medicina interna, onde atua, ainda, há mais de 50 anos, com o seu consultório.

Por 40 anos, participou com entusiasmo da formação de várias gerações de novos médicos, influenciando-os para o exercício profissional à partir de princípios de ética, dignidade e respeito ao ser humano e da importância do constante aperfeiçoamento e atualização, como base para a prática da Medicina dentro de um padrão de excelência e rigor técnico.

Foi na dedicação à vida acadêmica, que encontrou a motivação para, ao longo dos seus quase 55 anos de vida profissional, constantemente atualizar-se, consciente, dos permanentes avanços da Medicina, em todas as suas áreas.

Desta forma, participou de inúmeros Cursos, Estágios, Congressos, Jornadas Técnicas e visitas a Centros Médicos, tanto no Brasil como no Exterior, procurando sempre, assimilar conhecimentos para disseminar na sua atividade acadêmica, como também, aplicá-las no dia-a-dia da prática profissional.

Vida acadêmica e profissional

Cursou o antigo Colégio ("Idish") Israelita de Porto Alegre e concluiu seus estudos secundários no tradicional Colégio Júlio de Castilhos em 1941, nesta mesma cidade.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1942 concluindo o curso de 1948.

O registro no Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul é de n.º 356.

No início de 1949 foi distinguido com uma bolsa de estudos para o *Bürge Hospital*, na cidade de Basiléia, Suíça para realizar uma Especialização em Medicina Interna e Cardiologia.

Retornando a Porto Alegre em 1950, iniciou sua atividade profissional com consultório particular que mantém até a presente data.

Na sua clientela incluem personagens políticos da vida Riograndense, incluindo ex-governadores, senadores, deputados, pessoal do corpo-consular e outros menos famosos, mas que sempre tiveram a mesma dedicação e carinho. Foi por muitos anos, até o seu encerramento, médico do Consulado Geral Americano do Rio Grande do Sul.

Desde 1950 é o médico cardiologista da Associação dos Servidores Civis Federais no Rio Grande do Sul e até 1977 foi médico do SASSE – Serviço de Assistência do Servidores das Caixas Econômicas no Rio Grande do Sul, quando foi extinguido.

Em 1951 foi aprovado em concurso em Clínica Médica no extinto IAPC, e depois absorvido pelo INPS, onde exerceu em diversas ocasiões, cargos na chefia e direção, vindo a se aposentar em 1986.

Iniciou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1954 como Professor Voluntário na 3ª. cadeira de Clínica Médica, sendo admitido como Auxiliar de Ensino em 1959 através de concurso.

Em 1966 foi promovido a Professor-Adjunto do Departamento de Medicina Interna, onde veio a se aposentar em 1994, totalizando 40 anos de dedicação a vida acadêmica.

Neste mesmo período, foi médico-cardiologista da Santa Casa de Porto Alegre nas Enfermarias n.º 27, depois n.º 38 desde 1959 e do ambulatório n.º 13, de 1955 até 1977, onde assistia aos estudantes de medicina nos primeiros passos no contato com pacientes "de verdade".

Entre 1956 e 1957 foi o único médico brasileiro selecionado pela *Harvard Medical School* para participar de curso de Pós-Graduação em Cardiologia no *Massachusetts General Hospital*,



em Boston, USA, coordenado pelo Profº Dr. Paul White, com ênfase em Doenças Cardio-Vasculares e Eletrocardiografia.

Neste período, estagiou no *Peter Bent Hospital*, também da *Harvard Medical School* sob a orientação do Profº Dr. Samuel Levine.

Em 1963 obteve o título de Especialista em Medicina Interna e Cardiologia pela Associação Médica Brasileira.

No seu currículo há um vasto e extenso número de jornadas médicas, mesas redondas e cursos ministrados na Faculdade de Medicina, no seu centro acadêmico, Associação Médica (AMRGS), Sociedade de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Angiologia, Sociedade de Pediatria e em instituições e hospitais de cidades do interior do Rio Grande do Sul.

Foi presidente da Sociedade de Cardiologia do RGS no biênio 1994/1995.

Participou desde 1961 e por quase 30 anos de todos os Congressos Brasileiros de Cardiologia, tendo ajudado na organização do programa científico nos realizados no Rio Grande do Sul e apresentado trabalhos e participado de mesas redondas em alguns deles.

Dentre vários trabalhos, os de maior repercussão foi sobre "Aspectos Psicológicos do Tratamento do Cardíaco Obeso" e sobre a "Prenilamina".

Somam-se a estes, Jornadas Médicas e outros Congressos em diversas cidades brasileiras e no exterior, tendo apresentado trabalho de ensaio duplo cego no Congresso Europeu de Cardiologia

em Atenas-Grécia em 1968, que surpreendeu a todos, em se tratando de um médico vindo do Brasil.

Participou de publicações locais e nacionais com artigos médicos e teve um Estudo sobre Digital em Pediatria publicado.

Nas diversas viagens ao exterior, esteve em visita a convite, nas instalações de laboratórios médicos na Itália, da Carlo Erba e na Alemanha da Hoesht, voltados a pesquisa e desenvolvimento novos medicamentos para pacientes cardíacos.

Na Itália, em 1968, participou de Curso de Fisiopatologia Cardio Respiratório com o Prof^o Dr. M. Mopurgo, no *Ospedale Maggiore S. Carlo Barromeo* de Milano.

Em Londres visitou por diversas ocasiões, Serviços Médicos de Cardiologia, destacando o *St. Bartholomew's Hospital*, onde seu filho Milton atua.

Nos quase 55 anos do exercício do "sacerdício" da medicina e nas vésperas de completar 80 anos, atendente diariamente em seu consultório, onde estiveram sob seus cuidados, quase 50.000 pacientes, alguns destes, clientes há décadas e que atribuem a sua sobre-vida ao "grande amigo Dr. Maltz".

Isto vem sendo realizado com a mesma paixão, entusiasmo e profissionalismo que lhe norteou por todos estes anos, e somando-se ao conhecimento só os anos dão, encontra sempre tempo para estar atualizado no que ocorre na Medicina e em especial, na Cardiologia.

Com o mesmo carinho e dedicação que manteve durante a vida acadêmica, vibra em receber telefonemas e visitas de ex-alunos e outros médicos, que buscam conselhos e orientações nos procedimentos em casos complicados onde a experiência dos anos é necessária e decisiva.

Na sua trajetória profissional manteve-se sempre fiel aos seus princípios judaicos, no respeito as tradições e datas festivas sem concessões e nunca omitindo, tanto no meio acadêmico e profissional, a sua condição de judeu tradicional e o seu grande amor e admiração ao Estado de Israel.

Vida familiar e comunitaria

Casou-se com Matilde Beer Maltz em 1951 e tem dois filhos e duas filhas, casados, que residem respectivamente em Londres, São Paulo, Haifa e Peth-Tikva em Israel e quatorze netos.

Dos filhos e genros, 2 são médicos de destaque nas suas áreas de atuação: Dr. Milton Beer Maltz, também Cardiologista que reside em Londres, Inglaterra e o Dr. Milton Saute, Chefe da Unidade de Cirurgia de Tórax do Hospital Beilinson (Rabin Medical Center) em Petah-Tikva, Israel.

Seguindo o exemplo dos seus pais na dedicação as tradições judaicas e a vida comunitária do Rio Grande do Sul, participa ativamente da diretoria de várias instituições, entre elas a União Israelita Porto Alegrense, o qual seu avô e pai foram fundadores, da Bnei Brit - Loja Iehuda Halevi, o qual ajudou a fundar e a Sociedade Mantenedora do Colégio Israelita de Porto Alegre, os quais exerceu também a Presidência das duas últimas, por diversas ocasiões.

Desde o início das atividades da Bnei Brit em Porto Alegre em 1955 até a presente data participou de inúmeros eventos e encontros nacionais, sul-americanos e internacionais nos Estados Unidos e Israel, colaborando sempre de forma efetiva na discussão e aprovação de resoluções que acrescentassem conteúdo judaico e promovessem uma ligação mais consistente da entidade com o Estado de Israel.

Cultiva o Judaísmo tradicional, mantendo a *Cashrut* em casa e fora dela, o que oportunizou em receber em sua residência vários médicos e não médicos israelenses, americanos e ingleses, que por ocasiões vinham a Porto Alegre, para participar de eventos e que não tinham onde realizar as refeições.

Tradicionalmente, nos Congressos Médicos que se realizavam em Porto Alegre, organizava um jantar de Shabath para os médicos participantes para "acrescentar um sabor judaico a hospitalidade gaúcha".

Valendo-se do seu relacionamento com o meio político, consular e acadêmico, promoveu por diversas vezes encontros com líderes comunitários locais, na recepção de embaixadores do Estado de Israel no Brasil em visitas oficiais e outros representantes deste país, inclusive na sua residência, entre estes, o Embaixador Iosef Tekoach, que mais tarde veio a ser o representante perante a ONU e o Embaixador Schneerson que foi homenageado pelo então Governador do Estado, Euclides Triches que era seu cliente e amigo de longa data.

Sua casa sempre esteve aberta para a realização de eventos de cunho judaico

para a comunidade, seja pelo seu relacionamento pessoal ou de seus filhos, na organização de palestras e encontros voltados ao meio social e universitário, independente das suas orientações. Estiveram lá o Rabino Shabsi Halpern que reuniu mais de 100 jovens, fato inédito em Porto Alegre, então, e o Rabino Henry Sobel, que veio proferir palestras num encontro.

Manteve e ainda mantém uma amizade estreita com médicos como o Dr. Josef Feher (Z'L), que conheceu ainda no início da década de 50 em um curso na Santa Casa de São Paulo (Eletro-Cardiografia proferido pelo Prof^o Sodi Pallares do México), com o Dr. Bernardo Akerman (Z'L) que lhe participava dos eventos do Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel e outros estados, que teve o privilégio de conviver, seja nos encontros de medicina, seja pela atividade na Bnei Brit.



Cartas Médicas é uma publicação do

Capítulo Brasileiro da Associação Médica de Israel

Catalogadas no **The Jewish National and University Library**

Rua Marques de Itu, 633 - Higienópolis
CEP 01223-000 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3337-1252

E-mail: cbami@uol.com.br

Visitem o nosso Website: www.cbami.org.br

Fale com o Presidente:

presidencia@cbami.org.br

wainer@attglobal.net

DIRETORIA 04/02 - TRIÊNIO 2002/2005

Presidente Emerito: Dr. Bernardo Akerman; **Pre-**

sidente Honorário: Dr. Moisés Cutin; **Presiden-**

te: Dr. Felipe Wainer; **1º Vice-Presidente:** Dr.

Manes Roberto Erlichman; **2º Vice-Presidente:**

Dr. Isaac Mayer Mielnik; **Secretário Geral:** Dr.

Sergio Dario Seibel; **Secretário Adjunto:** Dra.

Wanda Reichstein Gonda; **Tesoureiro:** Dr. Pinkus

Salomão Rozenbojm; **Tesoureiro Adjunto:** Dra.

Maria Isabel Gianini Burato; **Diretor de Rela-**

ções Nacionais e Internacionais: Dr. Chaie

Feldman; **Diretor Social, Cultural e de Rela-**

ções Públicas: Dr. Paulo Danila; **Diretor de**

Promoções e Eventos: Dra. Siyona Tarsis; **Di-**

retor das Relações Universitárias: Dr. Júlio

Abramcyk; **Conselho Fiscal: Presidente:** Dr.

Freddy Goldberg Eliaschewitz; **Titulares:** Dr. Mar-

cos José Zlochevsky, Dr. Yeochua Avritcher e

Dr. Jaime Tobias Wainmann; **Suplentes:** Dr.

David Raskin Groissman, Dr. Michel Tarsis e

Dr. Jayme Murahovschi.

Produção Gráfica: Peter Fritz Strotbek - Tel.:

(11) 5093-1882 - E-mail: pfritz@uol.com.br